

Desenvolvimento Local de Base Comunitária

- Atelier prospetivo -**
- Constituição do GAL -**

ORDEM DE TRABALHOS



- ① Decisão sobre a denominação da candidatura DLBC - Cascais
- ② Apresentação dos principais objetivos macro-estratégicos para os territórios de incidência
- ③ Apresentação e validação do modelo organizacional
- ④ Apresentação do Acordo Parceria
- ⑤ Votação da Comissão Executiva
- ⑥ Próximos passos

DLBC

ELEIÇÃO DE NOME



- 1 Levantamento de Nomes a Votação**
 - Nomes já sugeridos e espaço para inclusão de novas propostas
- 2 Votação**
 - Até ao final do intervalo
 - Cada pessoa pode votar numa opção

Nome 1 | Nome 2 | Nome 3 | etc.

- 3 Anúncio do Nome Eleito**
 - Durante a 2ª parte da sessão

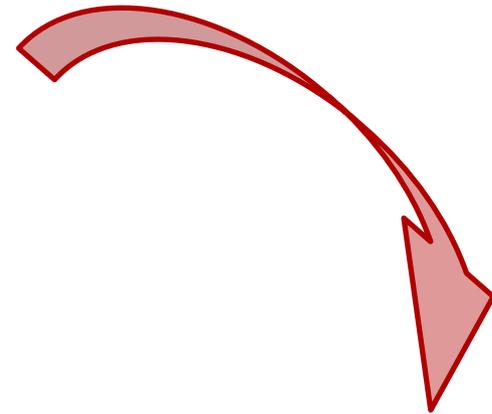
DLBC

OBJETIVOS MACRO-ESTRATÉGICOS

PROCESSO



**ATELIER
DIAGNÓSTICO**



**PROCESSO ATÉ
ESTE PONTO...**

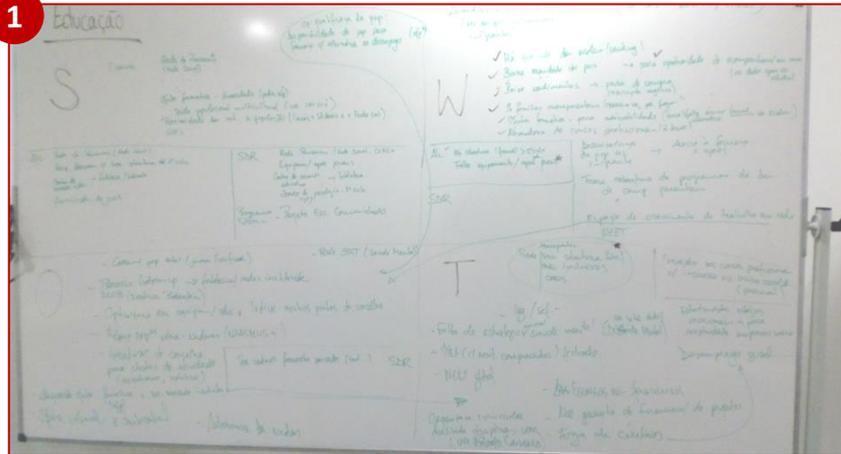
DLBC

OBJETIVOS MACRO-ESTRATÉGICOS

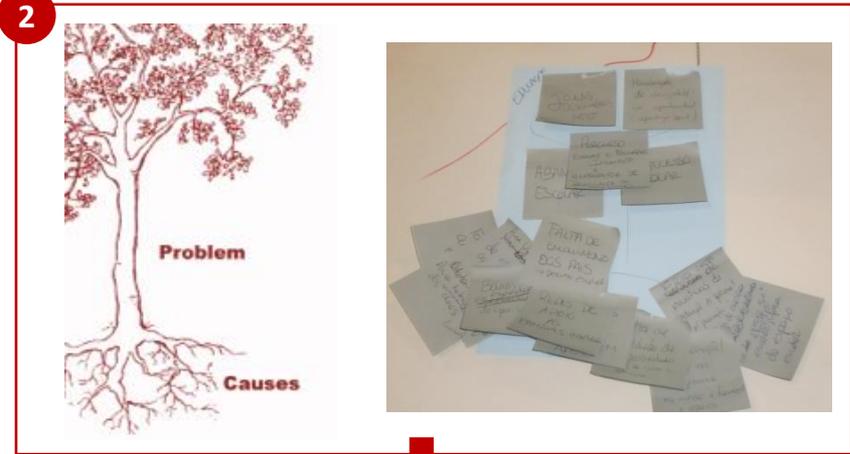
PROCESSO



ORGANIZAÇÃO ANÁLISE SWOT



IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS E CAUSAS



IDENTIFICAÇÃO DE OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Desafios	Objetivos estratégicos (mensuráveis)	Contributo para resultado esperado (DLBC)	Prioridades investimento Portugal 2020
Dinâmica do mercado - mercado em declínio Resultados SWOT - Fecho de indústrias - Fecho de grandes empresas - Fecho de empresas de construção civil	- Incentivo à fixação de empresas nos territórios de incidência através da criação de um parque empresarial para sectores da economia no Concelho - Incentivar e apoiar as empresas a explorar novos mercados relacionados com as energias renováveis, explorando o potencial dos recursos naturais do concelho - vantagens competitivas - SDR e Alcabideche tem preços de m2 (terreno) mais barato com possibilidade de aproveitamento de energia eólica. - Apoiar o empreendedorismo e entrada de empresas no sector do turismo identificado como sector estável e em crescimento no concelho, explorando nomeadamente as potencialidades do turismo integrado	a) d) e)	8.3 8.8 8.9
Escassez de Técnicos para a empregabilidade e procura de emprego Fraca concertação entre as 134 respostas existentes na área do emprego Resultados SWOT - Falta de técnicos de referência para procura de emprego - Informação dispersa sobre a empregabilidade	- Criação de instrumentos e ferramentas facilitadoras da gestão colaborativa de casos - Capacitação de parceiros locais para a gestão colaborativa de casos na procura de emprego	a) c)	8.1
Acessibilidades e redes de transporte Resultados SWOT - Serviços de procura de emprego com pouca acessibilidade - Fraca a acessibilidade para aceder ao emprego dentro e fora do concelho	- Apoiar novas formas de transporte em regime de partilha - Criação de redes pedonais e cicláveis na verticalidade do concelho	a) c)	9.8

LEVANTAMENTO DE RESPOSTAS PARA CAUSAS



PRINCIPAIS DESAFIOS

SÍNTESE MACRO ESTRATÉGIA

DINÂMICA DO MERCADO - MERCADO EM DECLÍNIO

- Incentivar a fixação de empresas, a desenvolverem novos mercados e empreendedorismo na área do turismo

ESCASSEZ DE TÉCNICOS PARA A EMPREGABILIDADE E PROCURA DE EMPREGO

- Apoiar a gestão colaborativa e capacitação

FRACA CONCERTAÇÃO/ARTICULAÇÃO ENTRE AS REDES LOCAIS EXISTENTES

- Apoiar o desenvolvimento de iniciativas e ferramentas que fomentem uma visão coletiva e participação concertada

ACESSIBILIDADES E REDES DE TRANSPORTE

- Apoiar novas formas de transporte e acessibilidade (incluindo acessibilidade de pessoas com mobilidade condicionada)

BAIXAS QUALIFICAÇÕES

- Concertar articulação entre setor privado e formação profissional

BARREIRAS AO ACESSO AO EMPREGO POR PARTE DA POPULAÇÃO IMIGRANTE

- Reforçar iniciativas de capacitação dos parceiros locais chave e disseminação de conhecimento para inclusão dos grupos vulneráveis

XENOFOBIA E DISCRIMINAÇÃO FACE AO EMPREGO

- Promover *branding* positivo multiculturalidade e iniciativas inovadoras para aumentar alfabetização adultos imigrantes

DESEMPREGO JOVEM

- Criar mecanismos de transição para a vida activa dos jovens e ocupação NEET

FRACA CAPACIDADE DOS GRUPOS VULNERÁVEIS GERAREM INICIATIVAS DE EMPREENDEDORISMO E AUTO-EMPREGO

- Apoiar novos modelos de negócio, investimento e apoio a empreendedorismo com grupos vulneráveis



PRINCIPAIS DESAFIOS

SÍNTESE MACRO ESTRATÉGIA

BAIXA EFICIÊNCIA, QUALIDADE E ATRACTIVIDADE DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

- Aumentar iniciativas que potenciem conclusão do percurso escolar e formativo com sucesso, formação de professores, aproximação escola mercado de trabalho e oferta formativa de acordo com interesses pop. e mercado de trabalho

REPRODUÇÃO DE DESIGUALDADES DE OPORTUNIDADES EM CONTEXTO ESCOLAR

- Contribuir para uma maior participação e envolvimento e responsabilidade dos jovens na gestão do espaço escola e organização dos currículos, optimização das redes de suporte comunitária e envolvimento dos pais nos percursos educativos e formativos dos filhos

BAIXA OFERTA DE INICIATIVAS DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL E INFORMAL

- Promover iniciativas de desenvolvimento pessoal, autonomia e competências empreendedoras dos jovens

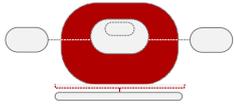
INICIATIVAS DE SUPORTE À PLENA INCLUSÃO SOCIAL DE GRUPOS VULNERÁVEIS INSUFICIENTE

- Incentivar o apoio à formação de imigrantes e serviços de apoio à saúde mental, incluindo a sua articulação

DLBC

MODELO ORGANIZACIONAL DA PARCERIA





DLBC

MODELO ORGANIZACIONAL DA PARCERIA



Grupo de Ação Local

Definir e validar as principais linhas de orientação da estratégia de desenvolvimento local (EDL) para os territórios de Alcabideche e S. Domingos de Rana

Validar a proposta de organização do processo de seleção de projectos, de forma a garantir que são aplicados critérios e abordagens metodológicas que se adequam à EDL definida;

Reforçar a capacidade dos agentes locais para desenvolver e executar operações, incluindo fomentar as suas capacidades de gestão de projetos

Garantir que há um envolvimento da comunidade no planeamento e implementação dos projectos;

Monitorizar a execução da estratégia de desenvolvimento local de base comunitária e as operações apoiadas, e realizar ações específicas de avaliação ligadas a essa estratégia

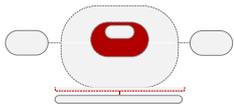
Promover ativamente de forma articulada e em complementaridade, projetos com respostas que cumpram a estratégia de desenvolvimento local de base comunitária

Identificar fontes de financiamento complementares para a implementação dos projetos

Mapear os recursos existentes nos territórios de incidência e do Concelho incitando uma utilização eficaz e eficientes dos mesmos em prol da EDL definida

Prever a constituição de grupos de trabalho que reforcem e garantam as suas funções, nomeadamente no acompanhamento e avaliação de projectos

Participar no Conselho Local de Ação Social de Cascais da Rede Social, sem direito a voto, de forma a garantir uma acção concertada no território.



DLBC

MODELO ORGANIZACIONAL DA PARCERIA



Comissão Executiva

Preparar e publicar convites à apresentação de propostas ou um procedimento contínuo de apresentação de projetos, incluindo a definição de critérios de seleção

Receber e avaliar as candidaturas

Respeitar a coerência com a estratégia de DLBC ao selecionar as operações, estabelecendo prioridades de acordo com o seu contributo para os objetivos e metas das estratégias

Selecionar as operações, fixar o montante do apoio e apresentar as propostas ao organismo responsável pela verificação final da elegibilidade antes da aprovação

Monitorizar a execução da estratégia de desenvolvimento local de base comunitária e as operações apoiadas, e realizar ações específicas de avaliação ligadas a essa estratégia

Acompanhar o Grupo de Ação Local, através de apoio ao planeamento na identificação de desafios, estratégias e principais orientações de atuação

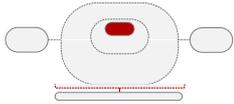
Promoção da participação dos membros participantes do Grupo de Ação Local e gestão da integração de novos participantes

Organizar ações de formação de agentes locais com vista a reforçar a sua capacitação e alinhamento face à EDL proposta;

Organizar conferências, seminários e outros eventos de discussão e divulgação das atividades do DLBC Urbano (Nome do DLBC)

Organizar reuniões com diferentes entidades e estruturas locais, nacionais e internacionais com vista à concertação e integração das intervenções

Articular e garantir o acompanhamento do Conselho Consultivo e do Conselho Local de Ação Social de Cascais da Rede Social



DLBC

MODELO ORGANIZACIONAL DA PARCERIA



Entidade Gestora

Receção e gestão dos fundos públicos afetos ao DLBC Urbano de Cascais e prestação toda a informação necessária ao Gabinete de Gestão deste instrumento e à parceria, de acordo com a regras definidas pelo organismo da tutela dos DLBC

Interlocução com o Gabinete de Gestão do instrumento DLBC Urbano de Cascais para todos os outros assuntos relativos à gestão deste projeto

Coordenação geral da implementação das atividades

Acompanhamento do DLBC Urbano e recolha de dados para a sua monitorização e avaliação

Organização de reuniões com parceiros e entidades com vista à recolha de contributos para a criação de instrumentos de trabalho adequados à iniciativa

Produção de publicações com vista à divulgação do DLBC Urbano de Cascais, de boas práticas, de instrumentos de capacitação dos agentes locais, dos projectos em desenvolvimento e outros considerados de interesse relevante



DLBC

MODELO ORGANIZACIONAL DA PARCERIA



Fóruns Comunitários

Auscultação da comunidade local das freguesia do território de incidência, de forma a garantir o exercício da plena cidadania

Conselho Consultivo

Apoio à implementação do DLBC Urbano de Cascais monitorização e avaliação interna

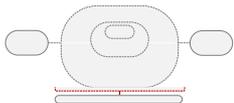
Apoio à identificação de desafios, estratégias e principais orientações de atuação, atendendo às dimensões científicas, técnicas e políticas

Aconselhar a Comissão Executiva do GAL sempre que esta o solicitar

CLAS de Cascais da Rede Social

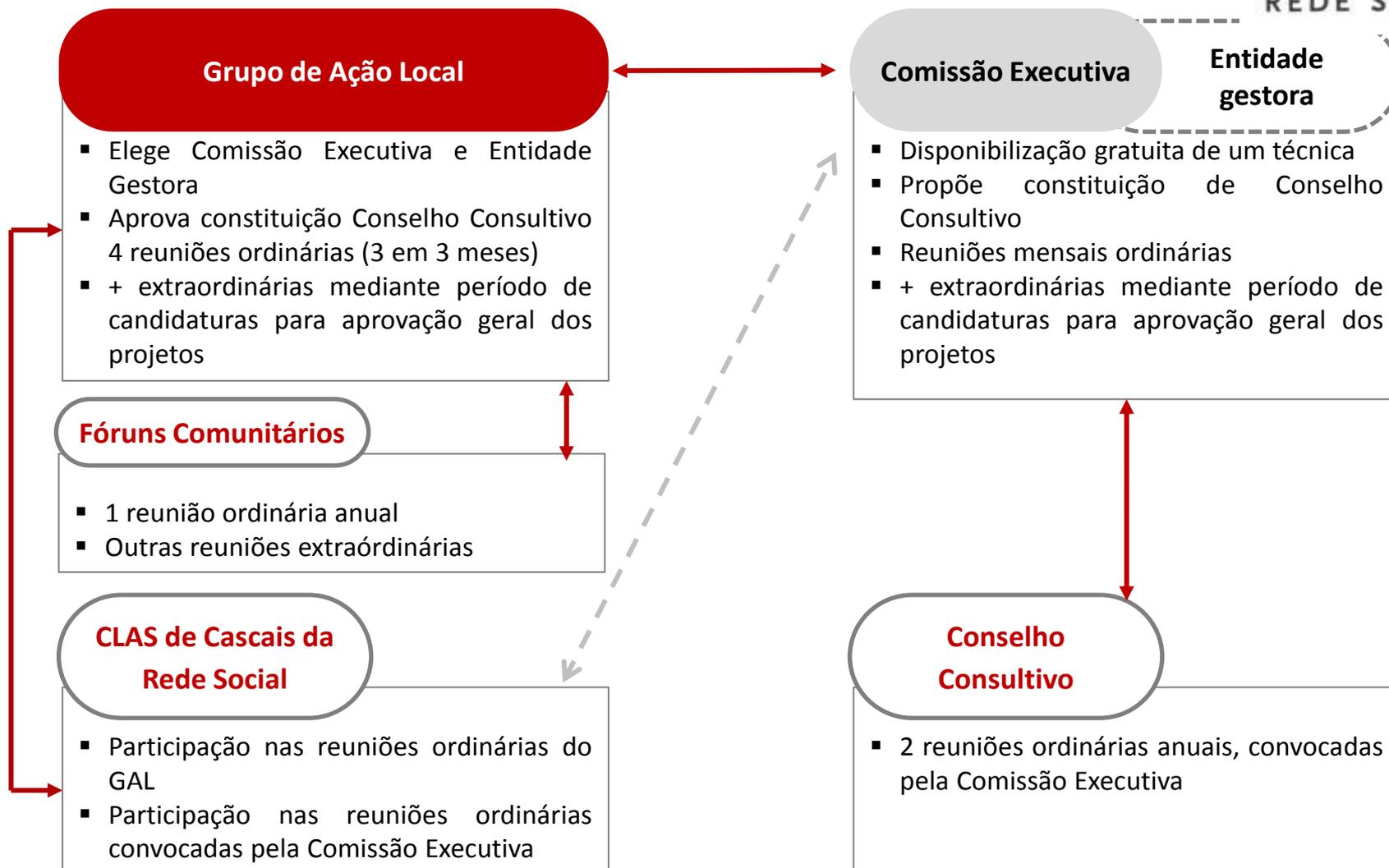
Apoio à identificação de desafios, estratégias e principais orientações de atuação

Acompanhamento do GAL e apoio à Comissão Executiva.



DLBC

MODELO ORGANIZACIONAL DA PARCERIA



DLBC

APRESENTAÇÃO DO ACORDO DE PARCERIA



Artigo 1º | Objeto

O DLBC Urbano [nome do projeto] define as responsabilidades dos agentes locais no processo de conceção, elaboração e implementação da Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) para os territórios de Alcabideche e S. Domingos de Rana do Concelho de Cascais, com vista a implementar um DLBC Urbano no período de 2015 a 2020.

Artigos 2º a 7º

Apresentação das figuras do Grupo de Ação Local, Entidade Gestora, Conselho Consultivo e Articulação Estratégica (com a Rede Social) e respetivas funções.

Artigo 8º | Duração

A vigência do presente acordo decorre desde a sua celebração até:

- Ao período de implementação previsto para o DLBC Urbano, caso venha a ser aprovado nas fases de qualificação;
- Ao período de anúncio das candidaturas aprovadas, caso não venha a ser aprovado na fase de pré-qualificação.

Artigo 9º | Adesão ao Acordo de Parceria

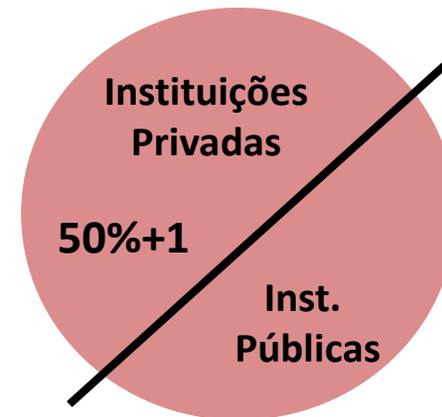
As entidades aderem livremente ao Acordo de Parceria, assumindo o compromisso através do Termo de Adesão, anexo ao presente documento.

1 Levantamento de Instituições Interessadas

Diversidade:

- Temáticas a abranger
- Natureza das intervenções

**Partilha de *Know how*
e recursos humanos**



Caso se proponham mais de:

- ✓ 5 instituições privadas
- ✓ 4 instituições públicas



Votação

Cada instituição vota em
5 privadas e/ou 4 públicas

Anúncio das Instituições Eleitas

DLBC

PRÓXIMOS PASSOS



Termo de Parceria

- Manifestar interesse em integrar o GAL até ao final da reunião de dia 9 Fev.
- Enviar por email Termo de Parceria assinado até 10 Fev.
- Entregar Termo de Parceria assinado original presencialmente até 13

Ficha de caracterização parceiros

- Enviar até final do dia de 9 de Fev. a ficha, juntamente com indicação de CAE + Data de início de atividade

Outros documentos

- Enviar documentação requerida no email de convocatória de 2ª sessão, enviado no dia 6 de Fev. até no máximo 10 de Fev.